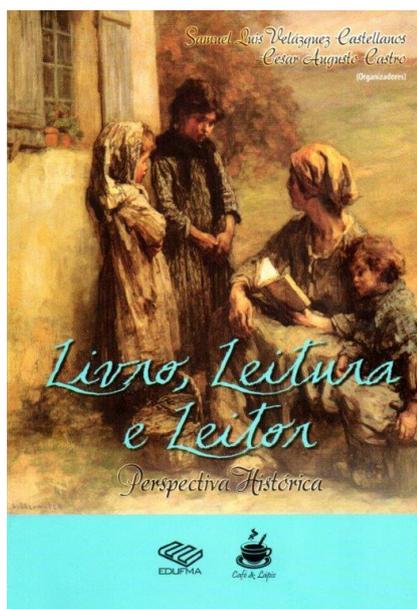


Resenha do livro “Livro, leitura e leitor: perspectiva histórica”



CASTELLANOS, Samuel Luis Velásquez; CASTRO. Cesar Augusto. (Org.). **Livro, leitura e leitor: perspectiva histórica**. São Luís: Café & Lápis; EDUFMA, 2016.

Gisela Eggert-Steindel

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC – Brasil
fggiza@gmail.com

Para citar esta resenha:

EGGERT-STEINDEL, Gisela. Resenha do livro “Livro, leitura e leitor: perspectiva histórica”. *Revista Linhas*. Florianópolis, v. 17, n. 35, p. 412-415, set./dez. 2016.

DOI: 10.5965/1984723817352016412

<http://dx.doi.org/10.5965/1984723817332016412>

Todo livro, como suporte de informação, conhecimento e memórias, nos seus diferentes suportes ao longo de sua história, tem um tempo, um lugar e autores responsáveis. O título objeto desta resenha reúne mais de 30 autores, incluindo-se os organizadores Samuel Luis Velásquez Castellanos e Cesar Augusto Castro. Apresentar os organizadores também indicia intenções, estilo e/ou conteúdos desta obra. Samuel tem graduação em Artes pelo Instituto Superior de Artes de Havana (Cuba); entrelaça essa formação com seu mestrado em Educação pela Universidade Federal do Maranhão e seu doutorado em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Amplia sua formação com um pós-doutoramento em Educação, pelo Centre d’Histoire Culturalle des Sociétés Contemporaines, da Université de Versailles- França. Devolve seu conhecimento e inteligência como Professor Associado do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica (PPGEEB) e do Departamento de Educação I da Universidade Federal do Maranhão.

Cesar Augusto Castro, é graduado em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Maranhão e, certamente, por paixão ao conhecimento fez mestrado em Ciência da Informação, pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas e vai continuar lendo a biblioteconomia a partir do seu doutoramento em Educação pela Universidade de São Paulo. Como Samuel, amplia seus horizontes pessoais e profissionais com um pós-doutoramento em Educação pela Universidade de São Paulo (USP) e outro pela Universidade do Porto. Na condição de Professor Titular da Universidade Federal do Maranhão, integra e circular por diferentes instituições em um esforço para dividir a sua experiência e conhecimento adquiridos ao longo do tempo no Programa de Pós-Graduação em Educação e no Curso de Biblioteconomia. É Professor Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pará e Representante na Região Nordeste da Sociedade Brasileira de História da Educação. Coordenador do Núcleo de Estudos e Documentação em História da Educação e Práticas Leitoras (NEDHEL).

Pautada na história dos livros, esta obra é publicada por duas editoras, a Editora da Universidade Federal do Maranhão (EDUFMA), que desde 1988 tem como propósito editar ou coeditar trabalhos de interesse da Instituição, de natureza científica, didática,

técnica, literária e artística. Assim, este título foi coeditado pela editora Café & Lápis, fundada em 2009 e especializada em textos acadêmicos das áreas de ciências humanas (história, sociologia, antropologia, filosofia, literatura, crítica literária, etc.), ciências da religião e teologia, incluindo também obras em domínio público de autores nacionais e estrangeiros. A proposta principal é colocar no mercado trabalhos ricos em potencial de autores maranhenses, dando oportunidade a professores universitários, pesquisadores e intelectuais que têm muito a dizer à sociedade, nas suas áreas de afinidade.

Apresentados organizadores e editoras responsáveis pela edição e circulação, é possível aproximar as lentes sobre a obra no que tange às especificidades de sua materialidade e conteúdos.

A proteção do livro tem capa tipo brochura, ilustrada com imagem *La lecture* (óleo sobre tela), de Leon Augustin L'hermitte (1844 – 1925) – França, com respeitáveis 630 páginas anunciando aos seus leitores as tantas possibilidades apresentadas pela história do livro.

Robert Darnton (1990) em sua já consagrada obra *O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução*, em seu quarto capítulo, “O que é a história dos livros” -, afirma que a história do livro resultou em uma floresta de disciplinas auxiliares; não é possível que o interessado no estudo deste impresso não seja levado a investigar a história das bibliotecas, das edições, do papel, dos tipos, leitura e leitores, entre outras.

Nesta esteira, a obra sob o título - **Livro, leitura e leitor**: perspectiva histórica, reúne 26 capítulos variando a composição de autoria em única ou múltipla, totalizando mais de 30 autores de diferentes lugares, campos do conhecimento e tempos como: Brasil, França, Suíça, Portugal e Estados Unidos entre os séculos XIX , XX e XXI. Um mosaico de lugares, saberes e tempos.

Do que tratam estes capítulos? Do primeiro ao décimo primeiro capítulo, a problemática discutida diz respeito ao livro, isto é, sua produção, edição, circulação e censura, abrangendo o Brasil, a França e a Suíça. A história do livro sempre está circunstanciada aos constrangimentos de ordem econômica, política e sociocultural, aspectos apresentados e discutidos por estes autores pesquisadores do mundo do livro.

Os quatro capítulos seguintes, do décimo segundo ao décimo quinto, o mote de discussão é a leitura. A leitura como competência a construir-se entre colonizados e colonizadores, em uma discussão internacional por Ane-Marie Chartier. Nestes capítulos, outros autores nos trazem reflexões acerca do ensino e de práticas de leituras em Portugal, Estados Unidos e no Maranhão (Brasil).

Em um movimento de continuidade, nos sete capítulos seguintes são problematizados a alfabetização – desde o uso dos termos *alfabetização* e *letramento* – até a discussão acerca dos suportes informacionais na forma de manuais pedagógicos e outros impressos que circularam entre os séculos XIX e XX como instrumentos para ensinar a ler e escrever. Destacam-se deste conjunto de capítulos, algumas memórias de professores alfabetizadores (experiências e práticas) e a alfabetização proposta por meio do Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC) do governo federal brasileiro.

Finalizando, os últimos capítulos foram reservados para problematizar a biblioteca como instituição de escrita e leitura. Esta que até o século XX era movimentada no conceito do **acumular e preservar** o conhecimento, para o paradigma do século XXI: o **acesso** à informação e conhecimento em múltiplas mídias impressas e digitais.

A obra é um convite à leitura dos diferentes profissionais interessados e comprometidos com a formação, pesquisa e gestão das instituições envolvidas com a escrita, leitura, produção e acesso ao conhecimento. Da intenção dos organizadores e autores à apropriação o caminho é longo, mas certamente será profícuo a cada leitor e multiplicador das ideias propostas pela obra.

Recebido em: 12/03/2016

Aprovado em: 19/04/2016

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE

Revista Linhas

Volume 17 - Número 35 - Ano 2016

revistalinhas@gmail.com